

CÂNCER DE COLO ÚTERINO EM MULHERES IDOSAS E OS FATORES QUE INFLUENCIAM A FALTA DE ADESÃO AO EXAME CITOPATOLÓGICO

Camila Ferreira do Monte ¹
Gabrielly Oliveira de Souza ²
Pollyana Lima Nogueira ³
Caline Ferreira do Monte ⁴
Adelson Francisco Ferreira ⁵

INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização Pan-Americana de Saúde, os idosos em estado de saúde saudável e independentes são aliados aos fatores que cooperam com o bem estar de suas famílias e da comunidade em si, é errôneo entendê-los apenas como usuários de serviços de saúde ou social exclusivamente de forma passiva. A década que abrange os anos de 2020 à 2030 foi considerada a década do envelhecimento saudável, sendo essa uma ação que envolve vários âmbitos como esferas governamentais, mídia, setores privados, a sociedade em si, entre outros, em prol da realização de ações que colaborem na melhoria e manutenção da qualidade de vida dos idosos, suas famílias e o meio social onde estão inseridos (OPAS, 2020)

O processo de envelhecimento da população tende a se tornar uma das maiores mudanças sociais do século XXI, diante disso se pressupõem que o número de idosos com 60 anos de idade ou mais duplique até o ano de 2050, saindo de 962 milhões em 2017 para 2,1 mil milhões em 2050. Desde 1950 mundialmente todos presenciaram o aumento da expectativa de vida, fatores como a diminuição da taxa de fertilidade e

¹ Graduanda do Curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança- FACENE, camilamonteferreira@gmail.com ;

² Graduanda do Curso de Enfermagem da Faculdade Santa Emília de Rodat - FASER, gabriellyos1999@gmail.com ;

³ Graduanda do Curso de Enfermagem da Faculdade Santa Emília de Rodat- FASER, pollylimma@gmail.com ;

⁴ Graduanda do Curso de Farmácia da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança- FACENE, calineferreiraa@gmail.com ;

⁵ Professor orientador: Mestre em Saúde Pública, Faculdade de Enfermagem Nova Esperança - FACENE, adelsoncuite@gmail.com .

crescimento da longevidade foram precursores primordiais do envelhecimento populacional, no entanto a migração internacional também pode ter contribuído nesse resultado, principalmente em países com alto índice de migração (ONU, 2021).

O envelhecimento é um processo de mudanças biológicas inerente a todos os seres vivos, é uma época complicada e desafiadora tendo em vista a falta de coisas, como o vigor que se tinha na juventude, e a fragilidade no sistema imunológico adquirida com o passar dos anos (FEITOSA *et al.*, 2017). Diante disso observa-se a ocorrência de doenças crônicas não transmissíveis como as neoplasias. Os idosos por sua vez ocupam a maioria dos novos casos e das taxas de óbitos por câncer, por esse fato necessitam de cuidados específicos e preventivos respeitando suas particularidades (SARDINHA *et al.*, 2021).

Em média ocorrem cerca de 570 mil casos novos de câncer por ano mundialmente, o câncer de colo de útero (CCU) ocupa o quarto lugar do tipo mais prevalente entre as mulheres, sendo esse causador de 311 mil mortes por ano, ocupando também o quarto lugar de óbitos por câncer no gênero feminino. Analisando de forma regional o CCU é mais incidente na região Norte com 26,24/100 mil, seguido pela região Nordeste com 16,10/100 mil, Centro-oeste com 12,35/100 mil, Sul com 12,60/100 mil e a região Sudeste ocupando o último e quinto lugar com 8,61/100 mil. Essa neoplasia é de classificação extremamente rara em mulheres com menos de 30 anos, sua mortalidade tende a crescer a partir dos 40 anos de vida (INCA, 2021).

Esse tipo de câncer tem como característica o crescimento desregulado do epitélio que reveste o órgão, comprometendo tecidos e obtendo potencial para invadir órgãos e estruturas. Subsistem dois tipos de carcinomas invasores que se distinguem pelo tipo de epitélio que foi invadido, o adenocarcinoma é a forma mais rara e atinge o tecido glandular atribuindo-se a ele 10% dos casos, já o carcinoma epidermóide tem como alvo o epitélio escamoso, sendo o mais prevalente assumindo 80% dos casos. O principal fator para desenvolvimento do CCU é a infecção pelo Papiloma Vírus Humano (HPV). Inicialmente a neoplasia pode causar alguns sintomas que evoluem para sangramento após atividade sexual, dores abdominais intensas e infecções urinárias (SILVA *et al.*, 2018).

Um dos métodos preventivos para o CCU consiste na observação e identificação precoce de lesões através da coleta das células ectocérvicas e endocérvicas, essa coleta se dá por meio da raspagem cervical realizada no exame colpocitológico, conhecido como papanicolaou, exame de esfregaço ou apenas exame preventivo (LEITE *et al.*, 2019).

Diante dos fatos expostos observa-se a importância e relevância da temática nos dias atuais através da mortalidade e prevalência dessa neoplasia na população em geral, e principalmente na população idosa. O presente estudo tem como objetivo evidenciar, reunir e propagar informações primordiais sobre o CCU nas mulheres idosas e os fatores que influenciam a falta de adesão ao exame citopatológico, afim de promover educação em saúde e na saúde, estimulando um olhar reflexivo e diferenciado diante desse grupo, contribuindo também em pesquisas científicas posteriores sobre a tema.

METODOLOGIA

De acordo com Gil (2010), a revisão bibliográfica é feita através e com base de materiais já publicados, em consonância a isso Marconi e Lakatos (2017) complementam que esse tipo de pesquisa é feita com toda bibliografia que se torna pública tais como: revistas, jornais, livros e até gravações.

Esse estudo consiste em uma revisão bibliográfica da literatura, por meio de levantamentos de artigos presentes na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) durante o mês de agosto, utilizando as bases de dados , Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências Sociais e da Saúde (LILACS), Medical Literature Analyses and Retrieval System Online (MEDLINE), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Scientific Electronic Library (SCIELO) e Index Psicologia Periódicos técnico- Científico, os descritores usados foram “idosos”, “câncer”, “útero” e “prevenção”. Os critérios estabelecidos na pesquisa foram: serem artigos completos excluindo teses, monografias e resumos, dos últimos 5 anos (2017-2021), no idioma português, mediante a esses critérios foram encontrados 35 artigos.

Após uma análise criteriosa 30 artigos foram excluídos por fugirem da temática e não estabelecerem vínculo com o objetivo proposto pela pesquisa, sendo assim o corpus teórico da pesquisa foi constituído por 5 artigos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na atualidade, ocorreram mudanças na convicção errônea de que a terceira idade é uma fase assexuada, essas mudanças decorreram devido as descobertas da modernidade, que elevaram os desejos sexuais da população idosa, entretanto algumas idosas não

possuem conhecimento sobre a necessidade da realização de relações sexuais com segurança, não fazendo o uso do preservativo devido também a impossibilidade de uma gravidez, elevando o risco do surgimento de neoplasias (SARDINHA *et al.*, 2021).

O processo de envelhecimento trás consigo uma série de acontecimentos e as mulheres são as que mais sentem essas mudanças, seja no âmbito físico ou emocional, o que corrobora com a vivência de uma qualidade de vida superior aos idosos do gênero masculino. As mulheres por sua vez são as que mais se preocupam com a saúde, por consequência procuram mais os serviços de assistência, um dos serviços que é ofertado é programa de rastreio de CCU. O CCU é definido como o desenvolvimento desenfreado das células que revestem o útero, esse tipo de câncer é causado principalmente pelo Vírus do Papiloma Humano (HPV) (FEITOSA *et al.*, 2017).

O reconhecimento e a intervenção pregressa das lesões ainda em fase inicial são primordiais para o bom resultado acerca da doença. A detecção do CCU é realizada através do recolhimento de material da ectócervix e endócervix para o exame citopatológico, esse tendo como alvo mulheres dos 25 aos 64 anos (SARDINHA *et al.*, 2021).

Um estudo aponta que cerca de 55% das mulheres, não fazem o exame citopatológico por vergonha, e 15% têm medo, devido a exposição corporal necessária para o exame, vulnerabilidade ao toque e formulação de preceitos sobre seu corpo, sendo esses causadores da falta de continuidade preventiva (SILVA., *et al* 2017).

Dessa maneira a falta de informação também pode ser apontada como influenciadora na adesão preventiva, em média 65,5% de idosas possuem conhecimento errôneo e ineficaz acerca do exame citopatológico, esse índice elevado é justificável pela falta de ações de promoção e prevenção de saúde sobre o CCU nos anos 50 e 60 (FEITOSA., *et al* 2017).

Em consonância a isso Batista e Caldas (2017) destacam alguns outros fatores responsáveis pela falta de adesão da mulher idosa a programas preventivos contra o CCU, são eles: dificuldade de acesso aos serviços assistenciais de saúde, que sofrem intervenção direta da condição econômica da idosa e sua família; estigmas relacionados ao processo de envelhecimento; possibilidade e flexibilidade de alguém para ir com a idosa aos serviços de saúde, dessa maneira cuidadores e a própria família tem papel primordial nesse fator; profissionais de saúde capacitados.

Tendo em vista esses fatores destaca-se a importância da atuação do enfermeiro como profissional elencado na Estratégia de Saúde da Família, realizando o procedimento com técnica e humanização, além de junto a equipe da unidade básica de saúde promover ações que reflitam na melhoria de vida dessa população, aumentando a igualdade e colocando a mulher como protagonista na prevenção do CCU (LEITE., *et al* 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em virtude aos fatos mencionados observa-se a importância da utilização do exame citopatológico na prevenção do CCU, fatores como: falta de conhecimento sobre o exame e a doença, medo e receio da realização do exame, dificuldade ao acesso de serviços de saúde, preconceito sobre o processo de envelhecimento e sexualidade dos idosos e a falta de investimento em ações educativas, são apontados como preditores a falta de adesão ao exame preventivo, obtendo assim impacto negativo na qualidade de vida das mulheres idosas, influenciando no âmbito físico, psicológico e social.

Dado o exposto, destaca-se a importância do investimento em ações de saúde que promovam o acesso a informações necessárias e relevantes sobre a temática, nessa mesma corrente lógica enfatiza-se também a relevância de ferramentas de educação permanente para os profissionais de saúde, proporcionando assim uma melhora significativa no cenário atual.

Palavras-chave: Idosas; Câncer; Útero; Prevenção.

REFERÊNCIAS

BATISTA, A. F. C.; CALDAS, C. P. Fatores que interferem na adesão da mulher idosa a programas de prevenção do câncer ginecológico. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 25, p. 21839, 2017. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/10/947752/21839-112037-1-pb.pdf>. Acesso em: 09/08/2021.

FEITOSA, L. M. H. *et al.* Realização do colpocitológico em idosas. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. 3321-3329, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/110229/22152>. Acesso em: 09/08/2021

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.
Instituto Nacional do Câncer. Controle do Câncer do Colo do Útero. Conceito e Magnitude: INCA; 2021. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/controle-do-cancer-do-colo-do-uterio/conceito-e-magnitude>. Acesso em: 20/08/2021

LEITE, B.O. *et al.* A Percepção das Mulheres Idosas Sobre o Exame de Prevenção de Câncer do Colo de Útero. **RPCFO**, v. 11, n. 5, p. 1347-1352, 2019. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/8325/pdf>. Acesso em: 10/08/2021.

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. **Fundamentos de metodologia científica**. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Organização das Nações Unidas. Envelhecimento: A população mundial está a envelhecer e todos os países do mundo estão a assistir a um crescimento no número e na proporção de pessoas idosas da sua população: ONU NEWS; 2021. Disponível em: <https://unric.org/pt/envelhecimento/>. Acesso em: 20/08/2021.

Organização Pan-Americana da Saúde. Envelhecimento Saudável: OPAS; 2020, Disponível em: <https://www.paho.org/pt/envelhecimento-saudavel>. Acesso: 20/08/2020

SARDINHA, A. H. L. *et al.* Associação entre variáveis demográficas e estadiamento de câncer cervical em idosas: estudo retrospectivo. **Online Brazilian Journal of Nursing**, v. 20, 2021. Disponível em: <http://objn.uff.br/associacao-entre-variaveis-demograficas-e-estadiamento-de-cancer-cervical-em-idosas-estudo-retrospectivo/>. Acesso em: 10/08/2021.

SILVA, J. P. *et al.* Exame Papanicolau: fatores que influenciam a não realização do exame em mulheres de 40 a 65 anos. **Arquivos de Ciências da Saúde**, v. 25, n. 2, p. 15-19, 2018. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/12/1046441/a3.pdf>. Acesso em: 09/08/2021.